

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA. – SICOOB COOPJUS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício de 2020 - Comparativo com 2019



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA.

SICOOB COOPJUS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 - Comparativo com 2019 - EM R\$

ATIVO	Nota	31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO	Nota	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE		91.395.963,37	92.298.615,51	CIRCULANTE		124.600.752,45	104.510.853,25
Disponibilidades		338.822,27	371.522,58	DEPÓSITOS	11	120.322.386,10	100.256.734,85
Relações Interfinanceiras	5	69.309.668,93	73.653.109,89	Depósito à Vista		18.110.614,52	12.029.898,62
Operações de Crédito	6	20.851.881,89	17.566.304,36	Depósito a Prazo		102.211.771,58	88.226.836,23
Outros Créditos	7	848.711,65	662.615,78				
Outros Valores e Bens	8	46.878,63	45.062,90	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12	4.278.366,35	4.254.118,40
				Cobrança e Arrecad.de Tributos	S	352,18	16.770,23
				Sociais e Estatutárias		2.799.617,66	3.021.385,78
				Fiscais e Previdenciárias		178.910,86	209.102,80
				Outras contas passivas		1.299.485,65	1.006.859,59
NÃO CIRCULANTE		101.095.192,65	75.308.249,85	NÃO CIRCULANTE		2.549.621,19	2.488.244,74
REALIZÁVEL A LONGO PR	AZO	87.166.456,05	61.220.500,58	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12	2.549.621,19	2.488.244,74
Operações de Crédito	6	84.640.778,54	58.752.215,84	Passivos Contingentes		2.545.637,51	2.488.244,74
Depósito Judicial	7	2.525.677,51	2.468.284,74	Outras contas passivas		3.983,68	0,00
INVESTIMENTO	9	6.738.240,89	6.164.401,20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	65.340.782,38	60.607.767,37
				Capital Social		38.247.407,90	35.869.465,07
IMOBILIZADO DE USO	10	7.100.943,78	7.888.783,41	Reserva Legal		24.115.663,55	21.694.092,45
INTANGÍVEL	10	89.551,93	34.564,66	Sobras Acumuladas		2.977.710,93	3.044.209,85
TOTAL DO ATIVO		192.491.156,02	167.606.865,36	TOTAL PASSIVO		192.491.156,02	167.606.865,36

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

www.sicoobcoopjus.com.br



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA. – SICOOB COOPJUS

DEMOSTRAÇÃO DE SOBRAS / PERDAS EM 2020 - Comparativo com 2019

		Segundo		
		semestre de		
	Nota	2020	31/12/2020	31/12/2019
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira	,	8.310.501,70	16.606.652,26	18.457.027,63
Operações de Crédito	17	7.554.736,51	14.498.654,29	14.714.261,94
Ingressos de depósitos intercooperativos		755.765,19	2.107.997,97	3.742.765,69
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(1.463.158,57)	(3.506.689,74)	(5.307.021,90)
Operações de Captação no Mercado	18	(1.304.834,63)	(3.073.831,19)	(5.152.847,96)
Provisão para Operações de Créditos	10	(158.323,94)	(432.858,55)	(154.173,94)
i Tovisão para Operações de Oreditos		(130.323,94)	(432.030,33)	(134.173,94)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		6.847.343,13	13.099.962,52	13.150.005,73
Outras Receitas / Despesas (Ingressos /				
Dispêndios) Operacionais		(3.812.691,90)	(7.384.202,63)	(7.335.473,89)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	19	432.682,43	844.109,59	810.448,10
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	20	66.398,30	124.169,70	74.143,60
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	21	(2.328.153,50)	(4.666.845,57)	(4.651.266,64)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	22	(1.790.794,98)	(3.789.359,72)	(3.782.306,52)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(87.192,30)	(171.260,85)	(170.297,08)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	23	519.423,41	1.101.854,11	877.542,11
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	24	(625.055,26)	(826.869,89)	(493.737,46)
Resultado Operacional		3.034.651,23	5.715.759,89	5.814.531,84
Resultado Não Operacional	25	(366.886,65)	(365.386,65)	536.669,96
Resultado Antes da Tributação		2.667.764,58	5.350.373,24	6.351.201,80
Imposto de Renda / C.S.L.L.		16.908,94	-	-
Sobras / Perdas antes das Destinações	•	2.684.673,52	5.350.373,24	6.351.201,80
Destinações legais e Estatutárias				
F.A.T.E.S.		(217.127,04)	(217.127,04)	(1.000.908,35)
Reserva Legal		(1.085.635,20)	(1.085.635,20)	(349.153,02)
Outras destinações Estatutárias		(651.381,12)	(651.381,12)	76.409,22
Reversão das reservas		(== ::== :, :=)	(
Sobras antes dos Juros ao Capital		730.530,16	3.396.229,88	5.077.549,65
(-) Despesas de Juros sobre o Capital Social		(375.239,43)	(1.007.832,43)	(2.033.339,80)
Sobras / Perdas líquidas do exercício	14d	355.290,73	2.388.397,45	3.044.209,85

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

www.sicoobcoopjus.com.br

Av. Getúlio Vargas, 258, 6° andar, Funcionários 30112-020 - Belo Horizonte - MG Tel: (31)2129-8585

Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Poder Judiciário e das Instituições Jurídicas da União em Minas Gerais Ltda - SICOOB COOPJUS - CNPJ: 25.363.615/0001-03



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA. – SICOOB COOPJUS DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 / 2019

	Segundo		
	semestre de		
	2020	31/12/2020	31/12/2019
Sobras / Perdas antes das Destinações	2.684.673,52	5.350.373,24	6.351.201,80
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente	2.684.673,52	5.350.373,24	6.351.201,80

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

www.sicoobcoopjus.com.br



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA – SICOOB COOPJUS DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 / 2019

DESCRIÇÃO	SEMESTRE 2020	31/12/2020	31/12/2019
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas antes das destinações	2.684.673,52	5.350.373,24	6.351.201,80
Provisão para Operações de Crédito	158.323,94	432.858,55	154.173,94
Depreciações e Amortizações	205.299,23	416.252,76	439.321,93
Despesa de Juros ao Capital	(375.239,43)	(1.007.832,43)	(2.033.339,80)
Provisão para garantias prestadas	74.725,92	124.993,43	-
Outras	-	(122.026,40)	-
	2.747.783,18	5.194.619,15	4.911.357,87
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito	(25.535.190,72)	(29.606.998,78)	(2.924.547,46)
Outros Créditos	(182.588,68)	(243.488,64)	(484.495,02)
Outros Valores e Bens	60.483,89	(1.815,73)	153,19
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista	5.487.805,09	6.080.715,90	4.916.116,19
Depósitos a Prazo	6.810.002,22	13.984.935,35	5.463.696,53
Relações Interdependências	(5.652,58)	-	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(0.00 <u>–</u> ;00)	=	(826.331,84)
FATES - Sobras do Exercício	(217.127,04)	(217.127,04)	(174.576,51)
Imposto de Renda	9.630,11	-	-
Contribuição Social	7.278,83	-	-
Outras Obrigações	(822.894,40)	(39.369,03)	1.840.083,67
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(11.640.470,10)	(4.848.528,82)	12.721.456,62
Atividades de Investimentos			
Recebimento de dividendos	-	122.026,40	-
Aquisição de investimentos	=	(573.839,69)	(838.672,55)
Aplicação no Intangível	(491,40)	(88.947,70)	(120.301,87)
Aplicação no Imobilizado de Uso	330.597,48	405.547,30	254.382,35
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	330.106,08	(135.213,69)	(704.592,07)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.526.492,22	3.062.593,32	2.998.781,02
Devolução de Capital à Cooperados	(1.045.211,01)	(1.672.672,68)	(3.825.387,81)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associado		(1.770.341,59)	-
Juros ao Capital à Ex-associados	(19.121,49)	(19.121,49)	-
Juros ao Capital	1.007.143,68	1.007.143,68	1.964.428,85
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(301.038,19)	607.601,24	1.137.822,06
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(11.611.402,21)	(4.376.141,27)	13.154.686,61
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	81.259.893,41	74.024.632,47	60.869.945,86
No Fim do Período	69.648.491,20	69.648.491,20	74.024.632,47
Variação Líquida das Disponibilidades	(11.611.402,21)	(4.376.141,27)	13.154.686,61

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

www.sicoobcoopjus.com.br

Av. Getúlio Vargas, 258, 6° andar, Funcionários 30112-020 - Belo Horizonte - MG Tel: (31)2129-8585

Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Poder Judiciário e das Instituições Jurídicas da União em Minas Gerais Ltda - SICOOB COOPJUS - CNPJ: 25.363.615/0001-03



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA. - SICOOB COOPJUIS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais - R\$)

				<u>(Valores expressos em reais – F</u>			
	Capital S	Social	R	eservas de Sobr	as	Sahasa au Bandaa	
Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Estatutárias	Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldos em 31/12/2018	33.477.817,53	(6.174,52)	20.139.939,43		-	2.541.409,22	56.152.991,66
Destinação de Sobras do Exercício A	Anterior:						
Constituição de reservas			1.205.000,00		76.409,22	(1.281.409,22)	-
Em Conta Corrente do Associado	1.253.926,75					(1.253.926,75)	-
Em Cotas de Capital a Pagar						(6.073,25)	(6.073,25)
Movimentações de Capital:							
Por Subscrição/Realização	3.011.881,39	(5.342,41)					3.006.538,98
Por Devolução (-)	(3.825.312,37)						(3.825.312,37)
Estorno de Capital	(1.760,23)						(1.760,23)
Reversão de reservas					(76.409,22)	76.409,22	-
Sobra / Perda Líquida						6.351.201,80	6.351.201,80
Provisão de Juros ao Capital Próprio						(2.033.339,80)	(2.033.339,80)
Subscrição do Juros ao Capital Próprio	1.975.093,01						1.975.093,01
IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(10.664,08)						(10.664,08)
Fates Atos Não Cooperativos						(826.331,84)	(826.331,84)
Destinação da Sobra do Exercício:						/ · ·	
. Fundo de Reserva			349.153,02			(349.153,02)	-
.FATES						(174.576,51)	(174.576,51)
Saldos em 31/12/2019	35.880.982,00	(11.516,93)	21.694.092,45			3.044.209,85	60.607.767,37
Destinação de Sobras do Exercício A	Anterior:						
Constituição de reservas			600.138,74	523.729,52	150.000,00	(1.273.868,26)	-
Em Conta Corrente do Associado			•	,	•	(1.770.341,59)	(1.770.341,59)
Movimentações de Capital:							
Por Subscrição/Realização	3.081.174,89	(18.581,57)					3.062.593,32
Por Devolução (-)	(1.672.672,68)						(1.672.672,68)
Reversão de reservas				(439.313,48)	(150.000,00)	589.313,48	-
Sobra / Perda Líquida						5.350.373,24	5.350.373,24
Provisão de Juros ao Capital Próprio	1.007.832,43					(1.007.832,43)	-
IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(688,75)						(688,75)
Juros ao capital - Ex associados	(19.121,49)						(19.121,49)
Destinação da Sobra do Exercício:							
. Fundo de Reserva			1.085.635,20			(1.085.635,20)	-
. Outros Fundos Estatutários				651.381,12		(651.381,12)	
. F.A.T.E.S.						(217.127,04)	(217.127,04)
Saldos em 31/12/2020	38.277.506,40	(30.098,50)	23.379.866,39	735.797,16	-	2.977.710,93	65.340.782,38
Saldos em 30/06/2020	36.799.568,85	(21.464,35)	21.694.092,45		-	5.077.316,57	63.549.513,52
Destinação da Sobra do Exercício Ai	nterior:						
. Constituição de Reservas			600.138,74	523.729,52	150.000,00	(1.273.868,26)	
. Em conta corrente do Associado						(1.770.341,59)	(1.770.341,59)
Movimentação de capital:	4 505 400 07	(0.004.45)					4 500 400 00
Por Subscrição/Realização	1.535.126,37	(8.634,15)					1.526.492,22
Por Devolução (-)	(1.045.211,01)			(420 242 40)	(450,000,00)	E00 242 40	(1.045.211,01)
Reversões de Reservas Sobra / Perda Bruta				(439.313,48)	(150.000,00)	589.313,48 2.684.673,52	2.684.673,52
Provisão de Juros ao Capital Próprio						(375.239,43)	(375.239,43)
Juros ao Capital Próprio	1.007.832,43					(313.239,43)	1.007.832,43
IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(688,75)						(688,75)
Juros ao capital - Ex associados	(19.121,49)						(19.121,49)
Destinação da Sobra do Exercício:	(13.121,73)						(13.121,43)
. Fundo de Reserva			1.085.635,20			(1.085.635,20)	_
. Outros Fundos Estatutários			1.000.000,20	651.381,12		(651.381,12)	
. F.A.T.E.S.				3000.,12		(217.127,04)	(217.127,04)
Saldos em 31/12/2020	38.277.506,40	(30.098,50)	23.379.866,39	735.797,16		2.977.710,93	65.340.782,38
Jaiu05 8111 31/12/2020	30.211.300,40	(30.096,30)	23.319.000,39	133.191,10		2.9/1./10,93	00.040.762,38

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

www.sicoobcoopjus.com.br

Av. Getúlio Vargas, 258, 6° andar, Funcionários 30112-020 - Belo Horizonte - MG Tel: (31)2129-8585

Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Poder Judiciário e das Instituições Jurídicas da União em Minas Gerais Ltda - SICOOB COOPJUS - CNPJ: 25.363.615/0001-03



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA - SICOOB COOPJUS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA - SICOOB COOPJUS - SICOOB COOPJUS, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 28/05/1988, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB COOPJUS possui as seguintes unidades de atendimentos:

- Posto de Atendimento Matriz Av. Getúlio Vargas, 258, sala 1002 Funcionários, BH MG:
- Espaço Cooperativo TRE Av. Prudente de Morais, 320 Cidade Jardim, BH MG;
- Espaço Cooperativo Justiça Federal Av. Álvares Cabral, 1741 Santo Agostinho; BH MG;
- Unidade Administrativa Av. Getúlio Vargas, 258 6° andar, BH MG.

O **SICOOB COOPJUS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.



2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 22/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN n° 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN n° 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular n° 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB n° 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, com início de vigência em 1º de janeiro de 2022, estabelece critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus"

O exercício de 2020 representou período atípico por conta do surgimento e disseminação do COVID-19, classificado pela Organização Mundial de Saúde - OMS como pandemia.

A evolução desta doença pelo mundo modificou a rotina operacional das empresas de forma geral.

www.sicoobcoopjus.com.br



Diante deste cenário de repercussão mundial e com consequências de difícil previsibilidade, a Diretoria Executiva da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA - SICOOB COOPJUS realizou monitoramentos dos riscos inerentes ao COVID-19 através das seguintes ações:

- Readequação e remanejamento do quadro de funcionários com a dispensa de 5 funcionários;
- Implantação da assinatura eletrônica;
- Suspensão do contrato de vigilância do Posto de Atendimento do Barro Preto;
- Suspensão dos contratos de limpeza do Barro Preto e um da Getúlio Vargas;
- Criação de linhas Especiais de crédito COVID;
- Criação do plano de continuidade do negócio e gestão de crise a fim de responder tempestivamente às mudanças devido à pandemia da covid-19;
- Revisão do Planejamento de Vendas e Metas Comerciais;
- Suspensão temporária do contrato de trabalho de três colaboradores;
- Negociação com os proprietários dos imóveis visando descontos/redução dos valores dos aluguéis;
- Fechamento da unidade do Barro Preto;
- Campanhas de renegociação dos inadimplentes;
- Implantação do home office;
- Reuniões periódicas do comitê de crise;
- Análise periódica do teste de stress da Confederação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

www.sicoobcoopjus.com.br



c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

www.sicoobcoopjus.com.br



j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

I) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

www.sicoobcoopjus.com.br



q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na database das demonstrações contábeis; e

www.sicoobcoopjus.com.br



• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	338.822,27	371.522,58
Relações interfinanceiras - centralização financeira	69.309.668,93	73.653.109,89
TOTAL	69.648.491,20	74.024.632,47

5. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2020** e **2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12	2/2020	31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Centralização Financeira - Cooperativas	69.309.668,93	0,00	73.653.109,89	0,00	
TOTAL	69.309.668,93	0,00	73.653.109,89	0,00	

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
	Total	Total	Total	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	21.815.771,19	84.640.778,54	18.215.451,03	58.752.215,84
Total de Operações de Crédito	21.815.771,19	84.640.778,54	18.215.451,03	58.752.215,84
(-) Provisões para Operações de Crédito	(963.889,30)	0,00	(649.146,67)	0,00
TOTAL	20.851.881,89	84.640.778,54	17.566.304,36	58.752.215,84

www.sicoobcoopjus.com.br



b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN $\rm n^{o}$ 2.682/1999:

Ní	vel / P	ercentual		Total em	Duavila a a a	Total am	Provisões
	de Risco / Emp Situação		de Risco / Empréstimo / TD 31/12/2020		Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	31/12/2019
AA	-	Normal	36.294.776,37	36.294.776,37		3.101.413,32	
Α	0,5%	Normal	59.073.783,84	59.073.783,84	(295.368,92)	67.388.010,96	(336.940,05)
В	1%	Normal	5.666.328,21	5.666.328,21	(56.663,28)	4.076.937,75	(40.769,38)
В	1%	Vencidas	0,00	0,00	0,00	78.385,17	(783,85)
С	3%	Normal	4.449.668,31	4.449.668,31	(133.490,05)	1.543.758,59	(46.312,76)
С	3%	Vencidas	6.185,04	6.185,04	(185,55)	131.711,15	(3.951,33)
D	10%	Normal	401.320,36	401.320,36	(40.132,04)	182.078,20	(18.207,82)
D	10%	Vencidas	29.369,15	29.369,15	(2.936,92)	191.707,18	(19.170,72)
E	30%	Normal	56.933,83	56.933,83	(17.080,15)	44.127,39	(13.238,22)
E	30%	Vencidas	13.606,47	13.606,47	(4.081,94)	57.588,52	(17.276,56)
F	50%	Normal	64.704,17	64.704,17	(32.352,09)	10.939,04	(5.469,52)
F	50%	Vencidas	6.941,16	6.941,16	(3.470,58)	22.100,00	(11.050,00)
G	70%	Normal	21.640,92	21.640,92	(15.148,64)	6.304,29	(4.413,00)
G	70%	Vencidas	27.709,92	27.709,92	(19.396,94)	3.472,15	(2.430,30)
Н	100%	Normal	134.098,16	134.098,16	(134.098,16)	83.156,71	(83.156,71)
Н	100%	Vencidas	209.494,04	209.494,04	(209.494,04)	45.976,45	(45.976,45)
	Total	Normal	106.163.254,17	106.163.254,17	(724.333,33)	76.436.726,25	(548.507,46)
T	otal V	encidos	293.305,78	293.305,78	(239.565,97)	530.940,62	(100.639,21)
	Total	Geral	106.456.559,95	106.456.559,95	(963.899,30)	76.967.666,87	(649.146,67)
	Prov	risões	(963.899,52)	(963.899,52)		(649.146,67)	
	Total	Líquido	105.492.660,43	105.492.660,43		76.318.520,20	

www.sicoobcoopjus.com.br



c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	6.687.238,51	14.501.482,83	85.267.838,61	106.456.559,95
TOTAL	6.687.238,51	14.501.482,83	85.267.838,61	106.456.559,95

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	339.599,18	339.599,18	0%
Pessoa Física	106.116.960,77	106.116.960,77	100%
TOTAL	106.456.559,95	106.456.559,95	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(649.146,67)	(631.232,69)
Constituições	(1.201.509,55)	(742.923,99)
Reversões	762.813,12	588.750,05
Transferência para prejuízo	123.943,58	136.259,96
TOTAL	(963.899,52)	(649.146,67)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	589.710,55	1,00%	353.573,16	0,00%
10 Maiores Devedores	4.933.766,17	5,00%	2.825.115,37	4,00%
50 Maiores Devedores	18.801.369,65	18,00%	10.496.885,90	14,00%

www.sicoobcoopjus.com.br



g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	827.385,29	774.026,04
Valor das operações transferidas no período	126.781,12	168.336,85
Valor das operações recuperadas no período	(80.599,34)	(114.977,60)
TOTAL	873.567,07	827.385,29

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
Descrição	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber (a)	4.090,49	0,00	3.724,98	0,00
Outras rendas a receber (a)	105,80	0,00	90,12	0,00
Rendimentos Centralização Financeira - Central (a)	111.030,37	0,00	270.412,78	0,00
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	8.854,060	0,00	23.289,25	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (b)	4.231,53	0,00	6.979,76	0,00
Devedores por depósitos em garantia (c)	0,00	2.525.677,51	0,00	2.468.284,74
Impostos e contribuições a compensar	344.541,57	0,00	314.103,89	0,00
Títulos e créditos a receber	595,30	0,00	618,30	0,00
Devedores diversos – país (d)	375.262,53	0,00	43.396,70	0,00
(-) Provisões para outros créditos				
TOTAL	848.711,65	2.525.677,51	662.615,78	2.468.284,74

www.sicoobcoopjus.com.br



- (a) Em Rendas a Receber estão registrados os serviços prestados a receber e juros da centralização financeira.
- (b) Fundo fixo e adiantamentos a fornecedores.
- (c) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais PIS (R\$357.643,83), COFINS (R\$1.499.823,54), PIS s/ folha (R\$213.473,59), cíveis e Outras Contingencias Ação Trabalhista, Tributos Federais, ITBI complementar e outros (R\$454.736,55).
- (d) Em devedores diversos estão registradas pendências a regularizara (R\$2.983,06 e portabilidade de créditos (R\$372.279,47).

7.1 Provisões para outros créditos

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
H 100% Vencidas	145.375,25	145.375,25	(145375.25)
Total Vencidos	145.375,25	145.375,25	(145.375,25)
Total Geral	145.375,25	145.375,25	(145.375,25)
Provisões	(145.375,25)	(145.375,25)	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Material em Estoque	777,00	392,00
Despesas Antecipadas (a)	46.101,63	44.670,90
TOTAL	46.878,63	45.062,90

(a) Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes a Seguros, contribuição cooperativista, IPTU, assinaturas.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

www.sicoobcoopjus.com.br



Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	6.145.654,26	5.608.839,12
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	592.586,63	555.562,08
TOTAL	6.738.240,89	6.164.401,20

10. Imobilizado de uso e intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Imobilizado de uso	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	1.006.800,00	1.006.800,00
Edificações	5.847.444,85	5.847.444,85
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(641.091,97)	(564.153,13)
Instalações	662.548,90	702.652,90
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(357.306,50)	(296.730,35)
Móveis e equipamentos de Uso	558.467,58	502.088,74
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(234.489,46)	(161.354,67)
Sistema de Comunicação	14.928,25	14.928,25
(-) Depreciação Sistema de Comunicação	(5.675,82)	(4.183,02)
Sistema de Processamento de Dados	625.646,12	596.600,83
(-) Depreciação Sistema de Processamento de Dados	(502.352,56)	(446.668,07)
Sistema de Segurança		93.016,47
(-) Depreciação Sistema de Segurança		(20.916,10)
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros	40.208,93	553.990,11
(-) Depreciação Benfeitorias	(12.062,70)	(125.777,07)
Aparelho de refrigeração	82.357,00	175.856,97
(-) Depreciação Aparelho de refrigeração	(50.280,13)	(56.294,10)
Máquinas	136.488,42	130.704,69
(-) Depreciação Máquinas	(70.687,13)	(59.223,89)
TOTAL	7.100.943,78	7.888.783,41
Intangível	31/12/2020	31/12/2019
Sistema de Segurança	89.079,01	
(-) Depreciação Sistema de Segurança	(29.132,53)	
Softwares adquiridos antes 2013	85.220,34	85.220,34
(-) Softwares adquiridos antes 2013	(85.220,34)	(85.220,34)
Softwares adquiridos após 2013	158.405,96	148.607,46
(-) Softwares adquiridos após 2013	(128.800,51)	(114.042,80)
TOTAL	89.551,93	34.564,66

www.sicoobcoopjus.com.br



11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	18.110.614,52		12.029.898,62	
Depósito a Prazo	102.211.771,58	0,19	88.226.836,23	0,38
TOTAL	120.322.386,10		100.256.734,85	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	12.634.036,94	11,00%	9.207.468,68	9,00%
10 Maiores Depositantes	25.400.465,77	21,00%	22.145.910,97	22,00%
50 Maiores Depositantes	44.520.355,72	37,00%	41.008.294,05	42,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2020	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.912.078,04)	(5.011.391,61)
Despesas de Contrib. Fundo Garant. de Créditos	(161.753,15)	(141.456,35)
TOTAL	(3.073.831,19)	(5.152.847,96)



12. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	352,18	16.770,23
TOTAL	352,18	16.770,23

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
·	Circulante	Circulante
Dividendos e Bonificações a Pagar	8.797,89	8.441,51
Resultado de Atos com Associados (a)	358.317,91	285.826,75
Resultado de Atos com não associados (a)	1.261.935,90	1.261.935,90
Cotas de Capital a Pagar (b)	1.170.565,96	1.465.181,62
TOTAL	2.799.617,66	3.021.385,78

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
	Circulante	Circulante	
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	6.889,35	11.235,57	
Impostos e Contribuições sobre Salários	156.840,49	168.722,48	
Outros	15.181,02	29.144,75	
TOTAL	178.910,86	209.102,80	

www.sicoobcoopjus.com.br



12.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques Administrativos	10,19		10,19	
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	49.752,00		41.267,13	
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	937.887,07		726.192,00	
Provisão para Passivos Contingentes (c)		2.545.637,51	0,00	2.488.244,74
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	128.070,16	3.983,68	112.940,84	
Credores Diversos – País (e)	183.766,23		126.449,43	
TOTAL	1.299.485,65	2.549.621,19	1.006.859,59	2.488.244,74

- (a) Referem-se à conta salário dos associados
- (b) Refere-se às provisões da folha de pagamento.
- (c) Em provisão para contingências estão registrados depósitos judiciais PIS (R\$357.643,83), COFINS (R\$1.499.823,54), PIS s/ folha (R\$213.473,59), cíveis e Outras Contingencias Ação Trabalhista, Tributos Federais, ITBI complementar e outros (R\$474.696,55).
- (d) Referem-se a garantias financeiras prestadas.
- (e) Em credores diversos estão registrados Pendências a regularizar (R\$109.557,46), créditos de Terceiros (R\$74.208,76) e transitória portabilidade de crédito (R\$0,01).

13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COOPJUS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020** e **2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

www.sicoobcoopjus.com.br



Em 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.377.942,83.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	38.247.407,90	35.869.465,07
Associados	4.184	4.069

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras, no percentual de 25%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva estatutária

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 15%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	4.342.540,81	4.317.862,00
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	(826.331,84)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	4.342.540,81	3.491.530,16
Destinações estatutárias – 15%	(651.381,12)	0,00
Reserva legal - 25%	(1.085.635,20)	(349.153,02)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(217.127,04)	(174.576,51)
Reversão de reservas	589.313,48	76.409,22
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.977.710,93	3.044.209,85

www.sicoobcoopjus.com.br



15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Receita de prestação de serviços	804.663,77	781.838,90
Despesas específicas de atos não cooperativos	(402.678,61)	(194.374,62)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(326.255,18)	(297.802,40)
Resultado operacional	75.729,98	289.661,88
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(365.386,65)	536.669,96
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(289.656,67)	826.331,84
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(289.656,67)	826.331,84

16. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

17. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	1.606,36	3.876,51	1.743,00	3.806,79
Rendas De Empréstimos	7.340.910,41	14.199.825,72	7.359.072,79	14.336.487,04
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	212.219,74	294.952,06	234.002,33	373.968,11
TOTAL	7.554.736,51	14.498.654,29	7.594.818,12	14.714.261,94

18. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(1.304.834,63)	(3.073.831,19)	(2.490.910,06)	(5.152.847,96)
Provisões para Operações de Crédito	(459.386,70)	(929.820,10)	(362.219,21)	(577.531,93)
Provisões para Outros Créditos	(2.316,99)	(6.171,58)	0,00	0,00
TOTAL	(1.766.538,32)	(4.009.822,87)	(2.853.129,27)	(5.730.379,89)

www.sicoobcoopjus.com.br



19. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	19.898,09	39.488,17	15.844,80	28.609,20
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	412.784,34	804.621,42	390.272,54	781.838,90
TOTAL	432.682,43	844.109,59	406.117,34	810.448,10

20. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Serviços Prioritários – PF	64.099,50	118.976,90	37.391,30	67.000,60
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	2.298,80	5.192,80	4.024,30	7.143,00
TOTAL	66.398,30	124.169,70	41.415,60	74.143,60

21. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(49.500,00)	(94.830,00)	(67.500,00)	(127.500,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(286.533,33)	(547.066,67)	(266.300,01)	(528.845,94)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(256.829,46)	(546.471,91)	(306.704,60)	(576.407,55)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(490.435,90)	(998.548,84)	(529.868,02)	(980.313,29)
Despesas de Pessoal – Proventos	(1.242.075,54)	(2.472.602,36)	(1.328.239,93)	(2.435.101,74)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(1.920,00)	(6.466,52)	(1.623,20)	(3.063,20)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(859,27)	(859,27)	(34,92)	(34,92)
TOTAL	(2.328.153,50)	(4.666.845,57)	(2.500.270,68)	(4.651.266,64)



22. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(16.212,95)	(38.655,82)	(27.890,23)	(49.671,21)
Despesas de Aluguéis	(130.306,07)	(261.977,89)	(132.515,60)	(263.400,38)
Despesas de Comunicações	(98.263,26)	(205.871,42)	(122.448,17)	(251.740,00)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(3.914,84)	(6.632,93)	(2.432,92)	(5.327,70)
Despesas de Material	(14.678,65)	(29.310,75)	(22.605,28)	(35.602,84)
Despesas de Processamento de Dados	(68.140,18)	(101.210,75)	(19.219,55)	(32.915,22)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(4.115,13)	(10.601,22)	(4.909,65)	(7.621,07)
Despesas de Publicações	0,00	0,00	0,00	(30,00)
Despesas de Seguros	(24.788,75)	(49.789,29)	(28.357,85)	(48.872,43)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(458.448,74)	(952.930,20)	(473.212,01)	(882.238,19)
Despesas de Serviços de Terceiros	(69.780,85)	(145.498,39)	(99.555,08)	(202.122,55)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(55.191,73)	(134.579,84)	(109.996,70)	(206.408,73)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(210.766,64)	(392.097,23)	(168.548,89)	(358.692,47)
Despesas de Transporte	(33.598,21)	(65.205,13)	(38.327,90)	(79.903,97)
Despesas de Amortização	(12.100,22)	(33.960,43)	(62.810,48)	(124.793,87)
Despesas de Depreciação	(193.199,01)	(382.292,33)	(151.742,41)	(314.528,06)
Outras Despesas Administrativas	(192.897,64)	(528.619,39)	(256.965,50)	(463.190,74)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.852,18)	(1.896,82)	(20.247,27)	(20.782,52)
Rateio de despesas da Central	(202.539,93)	(448.229,89)	(231.545,90)	(434.464,57)
TOTAL	(1.790.794,98)	(3.789.359,72)	(1.973.331,39)	(3.782.306,52)

www.sicoobcoopjus.com.br



23. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	165.150,42	207.801,02	176.520,46	231.716,39
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	43.696,08	105.880,43	35.289,14	67.680,53
Dividendos	0,00	37.041,43	0,00	0,00
Deduções e abatimentos	36.778,39	45.956,06	175,86	352,31
Distribuição de sobras da central	0,00	84.984,97	0,00	118.730,97
Outras rendas operacionais	0,00	0,00	0,00	66.277,78
Rendas oriundas de cartões de crédito	273.798,52	620.190,20	233.515,33	392.784,13
TOTAL	519.423,41	1.101.854,11	445.500,79	877.542,11

24. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Provisões Passivas	(74.725,92)	(124.993,43)	(76.253,45)	(120.024,20)
Outras Despesas Operacionais	(549.793,54)	(700.651,66)	(214.100,15)	(373.403,26)
Cancelamento - tarifas pendentes	(535,80)	(1.224,80)	(180,00)	(310,00)
TOTAL	(625.055,26)	(826.869,89)	(290.533,60)	(493.737,46)

25. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	1.581,04	1.581,04	613.039,55	613.099,55
Ganhos de Aluguéis	0,00	1.500,00	3.348,40	4.702,02
(-) Perdas de Capital	(368.467,69)	(368.467,69)	(20,06)	(81.131,61)
Resultado Líquido	(366.886,65)	(365.386,65)	616.367,89	536.669,96

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

www.sicoobcoopjus.com.br

Av. Getúlio Vargas, 258, 6° andar, Funcionários 30112-020 - Belo Horizonte - MG Tel: (31)2129-8585

Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Poder Judiciário e das Instituições Jurídicas da União em Minas Gerais Ltda - SICOOB COOPJUS - CNPJ: 25.363.615/0001-03



As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2020>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	98.778,62	0,0972%	100,93
TOTAL	98.778,62	0,0972%	100,93
Montante das Operações Passivas	51.400,00	0,0872%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação	PCLD (Provisão para Crédito de	% da Operação de Crédito em
	de Crédito	Liquidação Duvidosa)	Relação à Carteira Total
Empréstimos	80.572,31	181,62	0,0764%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	32.467,71	0,1795%	0%
Depósitos a Prazo	90.595,31	0,0886%	0,1602%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural — RPL, crédito rural — repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Empréstimos	0,8980%	18,1867%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	96,9900%	119,7833%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

www.sicoobcoopjus.com.br



PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020		
CPR (física, financeira, coobrigações)		
Empréstimos e Financiamentos	0,0980%	
Aplicações Financeiras	0,0872%	

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	550,52
Empréstimos	416.212,97

27. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA UNIÃO EM MINAS GERAIS LTDA - SICOOB COOPJUS - SICOOB COOPJUS, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOPJUS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL CECREMGE:

www.sicoobcoopjus.com.br



28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

www.sicoobcoopjus.com.br



- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

www.sicoobcoopjus.com.br



30. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

32. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB COOPJUS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$294.740,78. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas em R\$36.000,00, tributários em R\$146.815,44 e cíveis em R\$111.925,34.

BELO HORIZONTE-MG

SUZAN KÁTIA JUNQUEIRA DIRETORA ADMINISTRATIVA

WANDER MOREIRA VILELA DE BARROS PRATA CONTADOR 048651/O-4

www.sicoobcoopjus.com.br

Av. Getúlio Vargas, 258, 6° andar, Funcionários 30112-020 - Belo Horizonte - MG Tel: (31)2129-8585

Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Poder Judiciário e das Instituições Jurídicas da União em Minas Gerais Ltda - SICOOB COOPJUS - CNPJ: 25.363.615/0001-03